

Boletim Epidemiológico



COORTE SAÚDE BUCAL DE SOBRAL - CE

Resultados Principais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
CEARÁ - UFC

PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM
ODONTOLOGIA – PPGO/UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE -
UFRN

PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM SAÚDE
COLETIVA – PPGSCOL/UFRN

ELABORAÇÃO:

Ana Karine Macedo Teixeira -
UFC

Adriano de Aguiar Filgueira - UFC

Ícaro Santiago de Aquino - UFC

Jorge Luiz Moreira Freire Filho -
UFC

COLABORAÇÃO:

Luis Roberto Augusto Noro -
UFRN

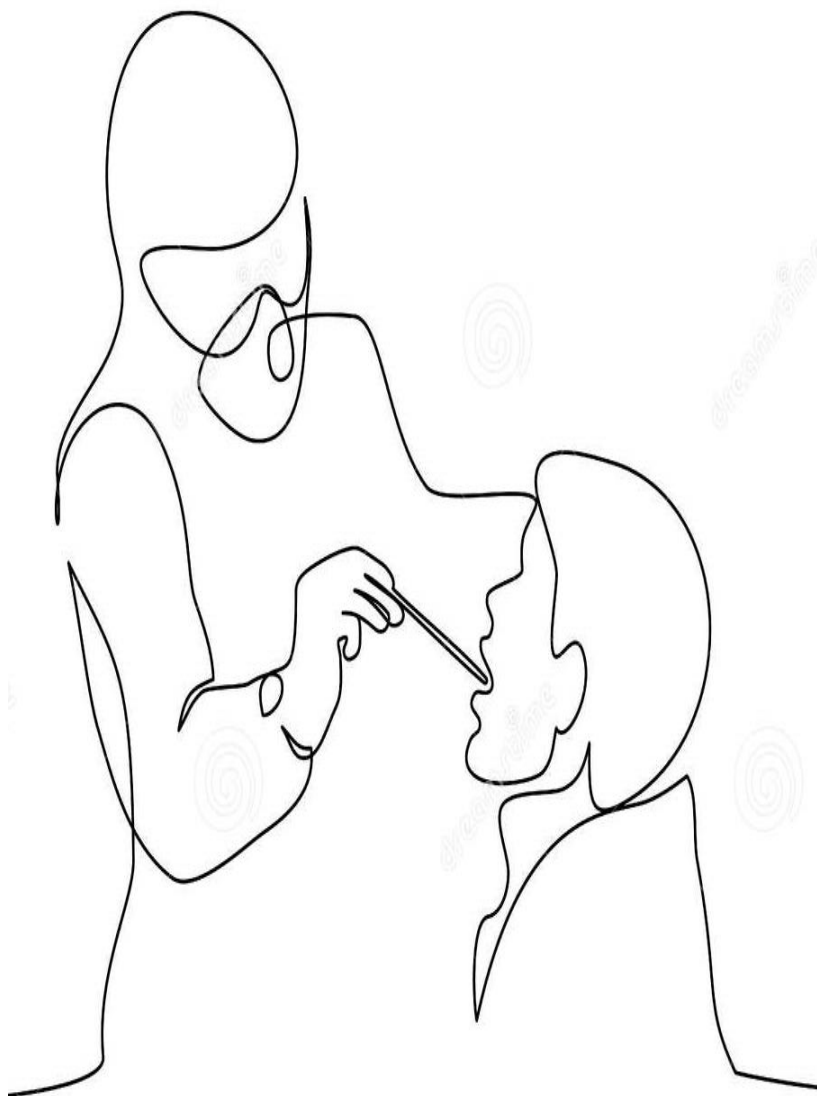
Angelo Giusepe Roncalli – UFRN

Francisco Ivan Rodrigues Mendes
Júnior – UFC

APOIO:

Programa Pesquisa para o
SUS/PPSUS-CE FUNCAP-
SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq

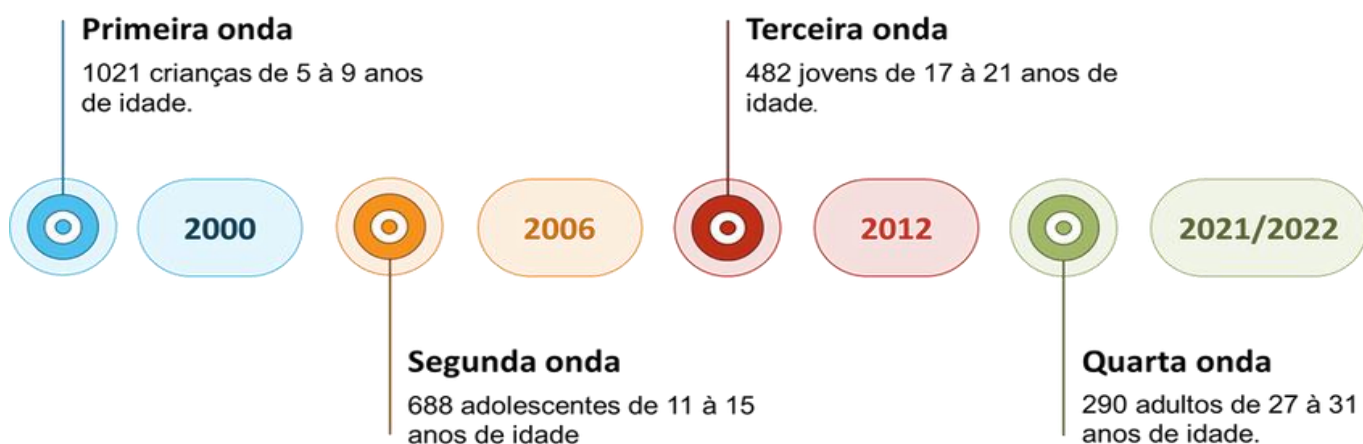
Secretaria da Saúde de Sobral -
CE



Apresentação

As informações apresentadas nesse boletim são referentes aos principais resultados do estudo de coorte em saúde bucal realizado no município de Sobral, Ceará, pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o apoio do Programa Pesquisa para o SUS/PPSUS-CE - FUNCAP-SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq e da Secretaria da Saúde de Sobral-CE. Entrevistas e exames bucais foram realizadas com os mesmos participantes nos anos (ondas) 2000, 2006, 2012 e 2022, conforme a metodologia da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2014) para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. A primeira onda faz parte de um estudo maior intitulado: Condições de saúde das crianças no município de Sobral – Ceará, realizado durante os anos de 1999 a 2000 (BARRETO; GRISI, 2010). Foram investigados: a cárie dentária, o edentulismo, o uso e a necessidade de prótese, a condição periodontal, o uso de serviços odontológicos, e, dados sobre o comportamento e autopercepção da saúde bucal. A presença de lesões bucais e a disfunção temporomandibular foram avaliados somente na última onda. Essa pesquisa foi aprovada no comitê de ética em pesquisa sob o parecer nº 4.471.103. A figura 1 apresenta o histórico da coorte com a amostra encontrada em cada onda:

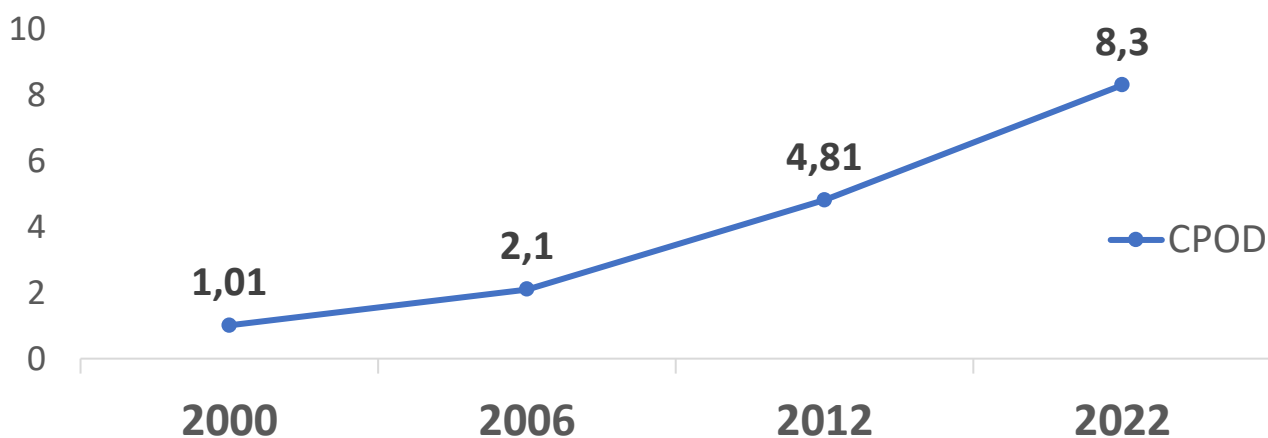
Figura 01. Linha do tempo da Coorte de Saúde Bucal de Sobral-CE.



Cárie Dentária

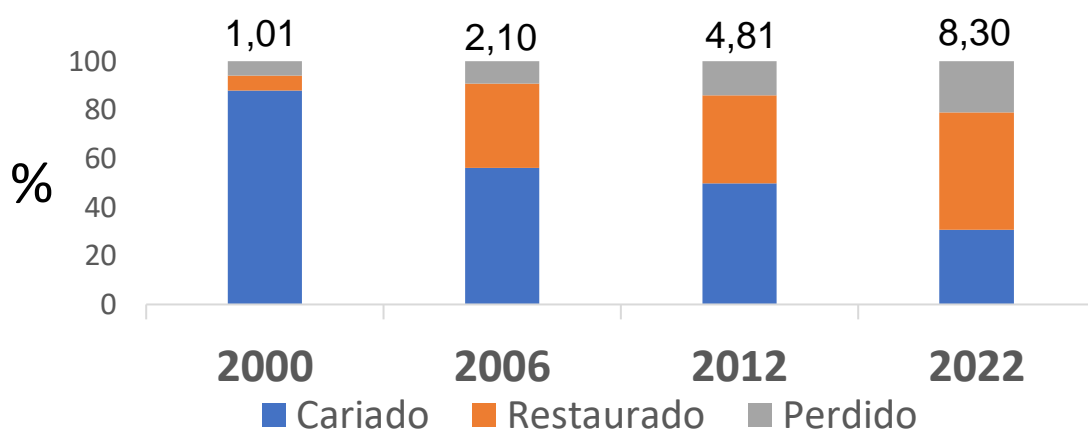
A cárie dentária foi avaliada por meio do índice CPOD (média de dentes permanentes cariados, perdidos e restaurados). Observou-se que houve um aumento do índice CPOD ao longo do tempo, indicando que a experiência de cárie dobrou a cada onda analisada. Na primeira onda (2000), foi encontrado um CPOD de 1,01, enquanto em 2022, na faixa etária de 27 a 31 anos, o CPOD foi de 8,3 (Gráfico 1).

Gráfico 01. Evolução do índice CPOD ao longo do tempo. Sobral, Ceará.



O gráfico 2 apresenta a proporção dos componentes do CPOD ao longo da coorte. Houve um aumento do componente de dentes restaurados e perdidos com a idade, indicando um aumento do uso dos serviços odontológicos. Entretanto, mesmo com o aumento da proporção de dentes restaurados, em 2022, 63% dos participantes apresentaram cárie não tratada e somente 3,8% nunca teve experiência de cárie na vida.

Gráfico 02. Evolução do índice CPOD e seus componentes. Sobral, Ceará.

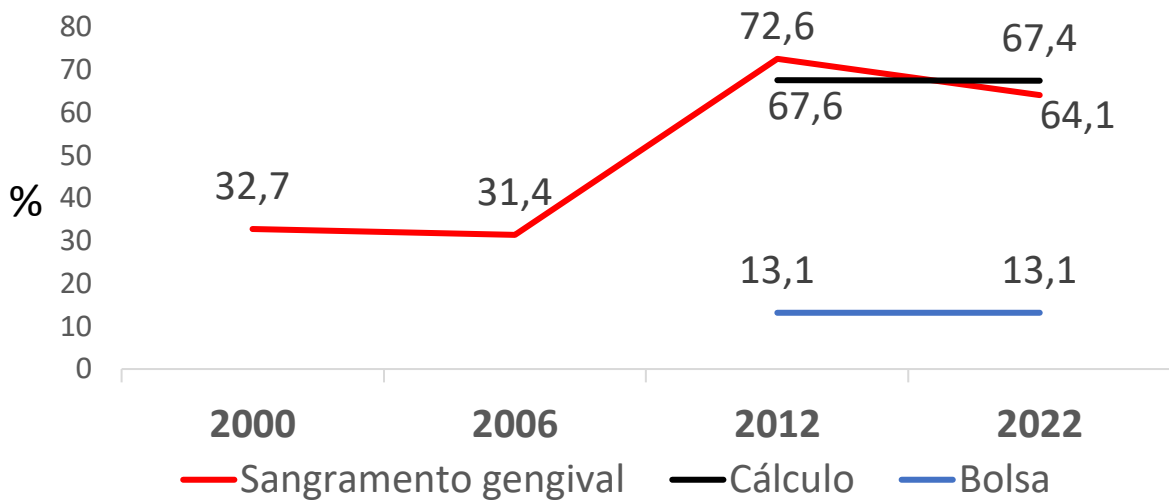


Condição Periodontal

A condição periodontal foi avaliada por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI) com o uso da sonda periodontal da OMS. O sangramento gengival foi avaliado em todas as ondas, enquanto o cálculo dentário e a presença de bolsa periodontal (rasa e profunda) foram avaliados nos anos de 2012 e 2022. O exame foi realizado a partir da sondagem dos dentes índices de cada sextante (17,16, 11, 26, 27, 36, 37, 31). O sextante foi considerado excluído quando menos de dois dentes funcionais estavam presentes.

Verificou-se um aumento do sangramento gengival ao longo do tempo e a manutenção de elevada prevalência de cálculo dentário (67,4%). A presença de bolsa periodontal se manteve em 13,1% entre os anos de 2012 e 2022, se referindo principalmente a bolsas rasas (Gráfico 3).

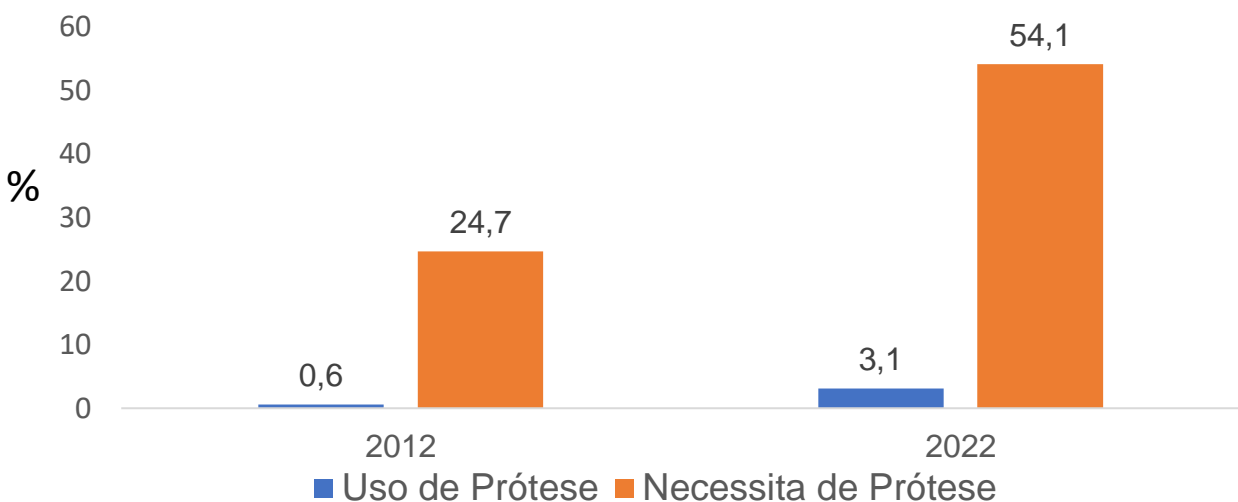
Gráfico 03. Evolução da condição periodontal. Sobral, Ceará.



Uso e Necessidade de Prótese

O uso e a necessidade de prótese foram avaliados nas ondas de 2012 e 2022. Ao longo da vida, 63,1% dos participantes perderam pelo menos 1 dente, e, em dez anos (2012-2022), a incidência de dentes perdidos foi de 1,9 dentes. Entretanto, somente 3,1% utiliza algum tipo de prótese na arcada superior ou inferior. Observou-se um aumento na necessidade de reabilitação protética na população adulta, principalmente de prótese fixa e/ou removível nas duas arcadas, alcançando 54,1% dos adultos em 2022 (Gráfico 4).

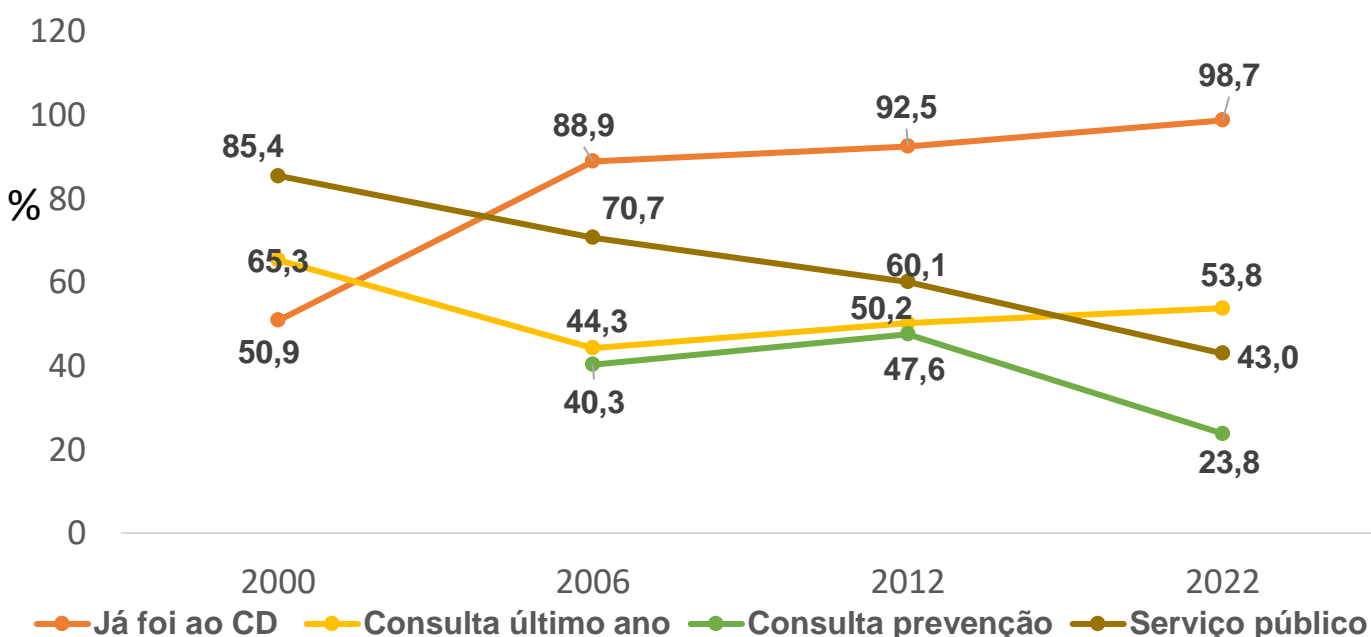
Gráfico 04. Uso e necessidade de prótese dentária. Sobral, Ceará.







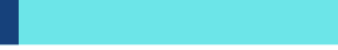

Uso dos serviços odontológicos

O gráfico 5 apresenta a evolução do uso dos serviços odontológicos, do tempo da última consulta, do motivo e local de atendimento. Observou-se um aumento da utilização do serviço odontológico ao longo da vida. Em 2022, somente 1,3% dos adultos nunca haviam ido ao cirurgião-dentista (CD) e 53,8% utilizaram o serviço no último ano. Entretanto, verificou-se uma redução do uso do serviço público e das consultas para realizar manutenção ou prevenção odontológica ao longo tempo, chegando a 43% e 23,8% em 2022 respectivamente.

Gráfico 05. Evolução do uso dos serviços odontológicos. Sobral, Ceará.

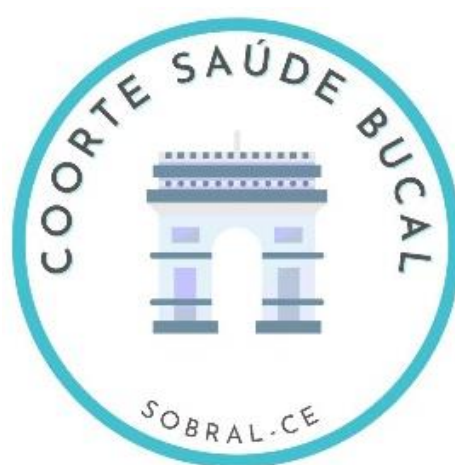


Outras condições (2022)

-  59,7% apresentaram sintomas de DTM, onde 45,5% eram sintomas leve (Índice anamnésico de Fonseca).
-  34,8% usava escova, creme dental e fio dental.
-  1% não possui itens de higiene bucal.
-  33,4% sentiu dor de dente nos últimos 6 meses.
-  6,2% apresentaram algum tipo de lesão bucal.
-  61,2% avalia a sua saúde bucal como ruim ou regular.

Considerações Finais

Esse estudo revelou uma tendência de comportamento dos principais agravos de saúde bucal da infância até a fase adulta, entretanto, os resultados aqui apresentados não podem ser extrapolados para o total da população, devido as perdas de participantes que ocorreram ao longo do tempo. Mas, os resultados são relevantes pois podem contribuir com a tomada de decisão de gestores de saúde bucal. Ao longo da vida, observou-se um aumento da experiência de cárie dos participantes, apesar de ter ocorrido o aumento no uso dos serviços odontológicos. Portanto, é preciso garantir a oferta de ações de promoção e prevenção da saúde bucal por toda a vida, garantindo inclusive acesso aos itens de higiene bucal. Os resultados apontam, também, um aumento da perda dentária e a necessidade de reabilitação oral na população adulta jovem. Quanto a condição periodontal, esta pode ser resolvida nas unidades de atenção primária a saúde, a partir de protocolos adequados para controle da gengivite e do cálculo dentário. Estudos futuros são importantes para identificar dificuldades de acesso ao serviço público odontológico, visto a redução do uso desse serviço com o aumento da idade. Para mais informações sobre a coorte de saúde bucal de Sobral-CE acesse as publicações sobre o estudo:



anakarinemacedo@ufc.br